



A MENINA E A NEVE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO FANTÁSTICO E DA SIMBOLOGIA PRESENTE NO AMBIENTE DA OBRA

Autora: Laura Lopes dos Santos Melo (Mestranda em Letras/UFMG)

Orientador: Gregório Foganholi Dantas (Doutor em Letras/ UFGD)

Resumo: Dentre as muitas análises feitas do conto “A Menina e a Neve” (2017), de Angela Carter, o presente trabalho busca explorá-lo seguindo uma abordagem bibliográfica interpretativista que leve em conta as estruturas simbólicas da obra em conjunto a literatura fantástica sob o aporte teórico de autores como Tzvetan Todorov em *Introdução à Literatura Fantástica* (2017) e David Roas em *A Ameaça do Fantástico* (2014). A narrativa do conto é marcada pela presença de elementos arquetípicos, como o conde, a condessa e a menina, que remetem a contos de fadas tradicionais e que são reconfigurados por Carter de forma a evidenciar dinâmicas de poder, desejo e opressão. O conto também convoca a simbologia da dominação masculina em busca da preservação de um poder e da natureza onipresente, que se estende para a menina, discutido no texto por meio de Chevalier e Gheerbrant com o *Dicionário dos Símbolos* (1998). Este trabalho busca então analisar a simbologia que atua em conjunto com o fantástico dentro da obra para reforçar a ideia desse ambiente promovendo assim estruturas que tensionam os limites entre o real e o que é imaginário, operando com múltiplos níveis de leitura e abrindo espaço para interpretações que atravessam o simbólico, o político e o psicológico.

Palavras-chave: Fantástico; Simbologia; Ambiguidade.